



Ano 04 Nº 05

- BOLETIM - VIGIAR - DISTRITO FEDERAL

11/03/2016

Objetivo: Informar à população do Distrito Federal sobre os riscos decorrentes da poluição atmosférica e sua relação com a saúde humana.

Os padrões de qualidade do ar nacionais foram estabelecidos pelo IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e aprovados pelo CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente, por meio da Resolução CONAMA nº 03/90, que pode ser acessado em: www.mma.gov.br/port/conama/res/res90/res0390.html.

Em 2005, a Organização Mundial de Saúde - OMS publicou documento com uma revisão dos valores-guia para os poluentes atmosféricos visando à proteção da saúde da população, conforme a tabela 1. As concentrações de poluentes no ar devem ser medidas em locais sob vigilância que são representativos da exposição da população (OMS, 2005).

Contaminante	Tempo de medição	Valores
Material Particulado MP_{2,5}	1 ano	10 µg/m ³
	24h	25 µg/m ³
	1 ano	20 µg/m ³
	24h	50 µg/m ³
MP₁₀		
Ozônio (O₃)	8h (máximo diário)	100 µg/m ³
Dióxido de nitrogênio (NO₂)	1 ano	40 µg/m ³
Dióxido de enxofre (SO₂)	24h	20 µg/m ³
	10 minutos	500 µg/m ³

Tabela 1: Valores atualizados do Guia de Qualidade do Ar – GCA da Organização Mundial de Saúde – OMS, 2005.

O índice de qualidade do ar é uma ferramenta matemática desenvolvida para simplificar o processo de divulgação da qualidade do ar. Para cada poluente medido é calculado um índice, que é um valor adimensional. Dependendo do índice obtido, o ar recebe uma qualificação, representada por uma cor. Esta qualificação do ar está associada a efeitos à saúde, conforme a tabela 2 a seguir:

A rede de monitoramento da qualidade do ar é realizada desde 2005 em locais prioritários em função da grande circulação de veículos ou de fontes emissoras fixas. As estações são compostas por equipamentos manuais capazes de amostrar grandes volumes de ar e monitorar parâmetros como partículas totais em suspensão (PTS) e fumaça. Na tabela 3 segue os efeitos na saúde.

1. QUALIDADE DO AR NO DISTRITO FEDERAL - 07/01 À 31/01//2016 (Fonte: Instituto Brasília Ambiental - IBRAM)

Data	Fumaça				PTS			
	Rod	Scs	Fer-cal1	Fer-cal2	Rod	Scs	Fer-cal1	Fercal2
07/01/2016	*		*	13,63	86,37	26,89	*	373,10
13/01/2016	*	1,86	*	7,19	101,74	21,10	*	325,23
20/01/2016	7,73	3,35	*	15,89	97,11	23,35	*	397,15
25/01/2016	14,95	1,86	*	9,46	101,19	37,40	*	*
31/01/2016	*	1,86	*	13,63	80,57		*	*

-Tabela 2 –Qualidade do Ar/DF

Fonte: IBRAM/SEMA-

* Amostragem inválida

** Amostra em condicionamento

Tag^o parâmetro utilizado é o PM₁₀ (Material Particulado 10 µm)

- tabela 3 Descrição dos efeitos de saúde

Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas), podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço. A população, em geral, não é afetada.

Toda a população pode apresentar sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta. Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas), podem apresentar efeitos mais sérios na saúde.

Toda a população pode apresentar agravamento dos sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta e ainda apresentar falta de ar e respiração ofegante. Efeitos ainda mais graves à saúde de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com problemas cardiovasculares).

Toda a população pode apresentar sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares. Aumento de mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis.

Toda a população pode apresentar sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares. Aumento de mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis.

Os padrões de qualidade do ar sempre ficam entre péssimo e má na estação Fercal 2 (Ciplan) quanto à concentração atmosférica de Partículas Totais em Suspensão - PTS, devido aos processos produtivos do cimento, vias não pavimentadas e tráfego intenso de caminhões na região, o que indica a necessidade da atuação do setor saúde para proteção de agravos respiratórios e também cardiovasculares decorrentes de níveis extremos de contaminantes atmosféricos para a população local e regional, além dos trabalhadores.

Observe-se, ainda, que na estação da Rodoviária e Fercal 1 não foi possível realizar a observação devido a uma pane na energia. Lembrando que o PTS tem origem em processos industriais, veículos motorizados (exaustão), poeira de rua ressuspensa, queima de biomassa; além de fontes naturais: pólen, aerossol marinho e solo. A rede de monitoramento da qualidade do ar é realizada desde 2005 em locais prioritários em função da grande circulação de veículos ou de fontes emissoras fixas. As estações são compostas por equipamentos manuais capazes de amostrar grandes volumes de ar e monitorar parâmetros como partículas totais em suspensão (PTS) e fumaça. Na tabela 3 seguem os dados atuais de qualidade do ar no DF:

1.2 - PREVISÃO DE EMISSÃO DE POLUENTES — 11 à 13/03/2016 (fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE)

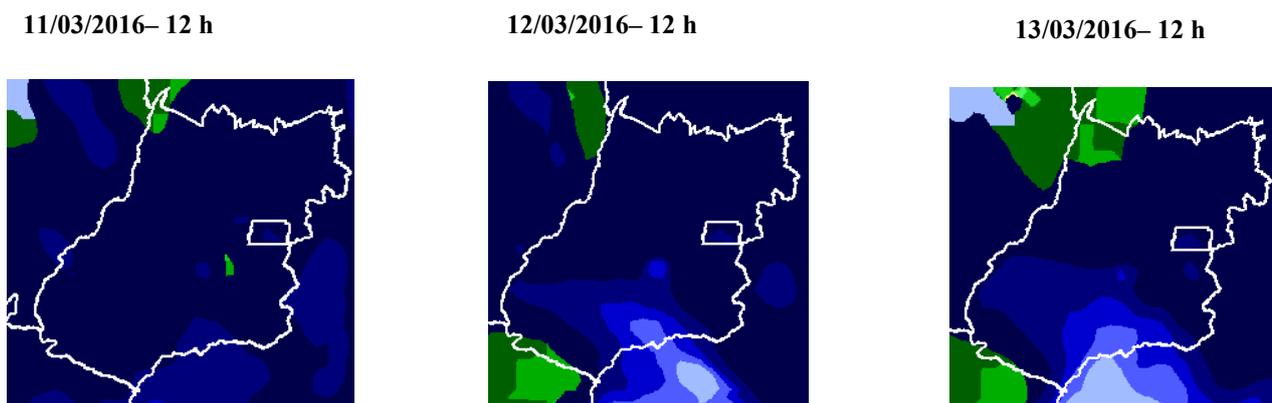


Figura 1 - CO (Monóxido de Carbono) provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.

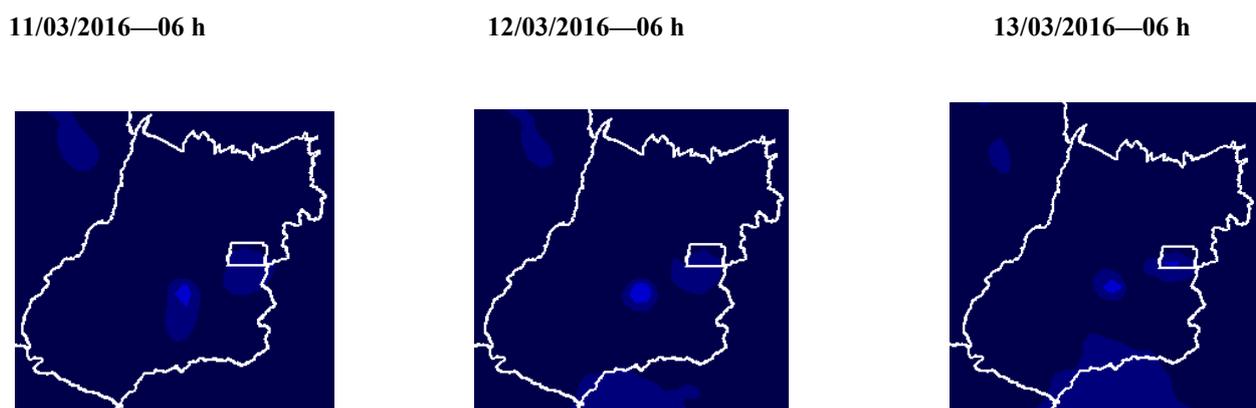
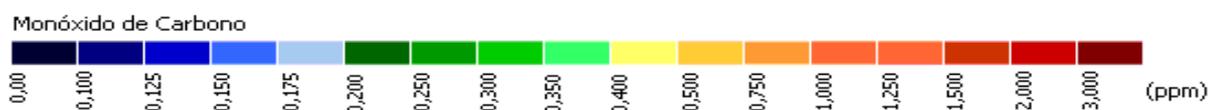


Figura 2 - PM_{2,5} (Material Particulado) proveniente de queimadas.

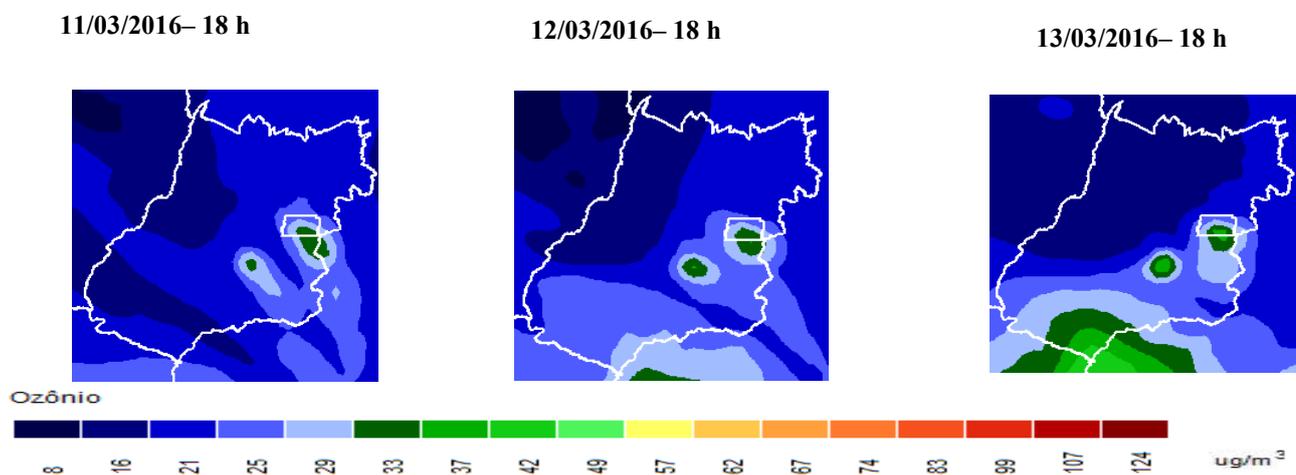
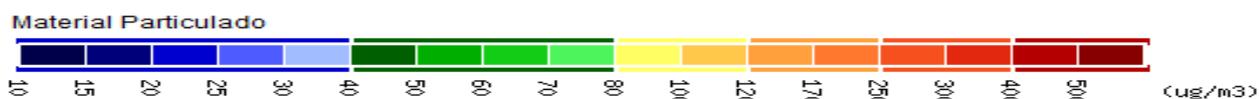


Figura 3 - O₃ (Ozônio).

11/03/2016– 00 h

12/03/2016– 00 h

13/03/2016– 00 h

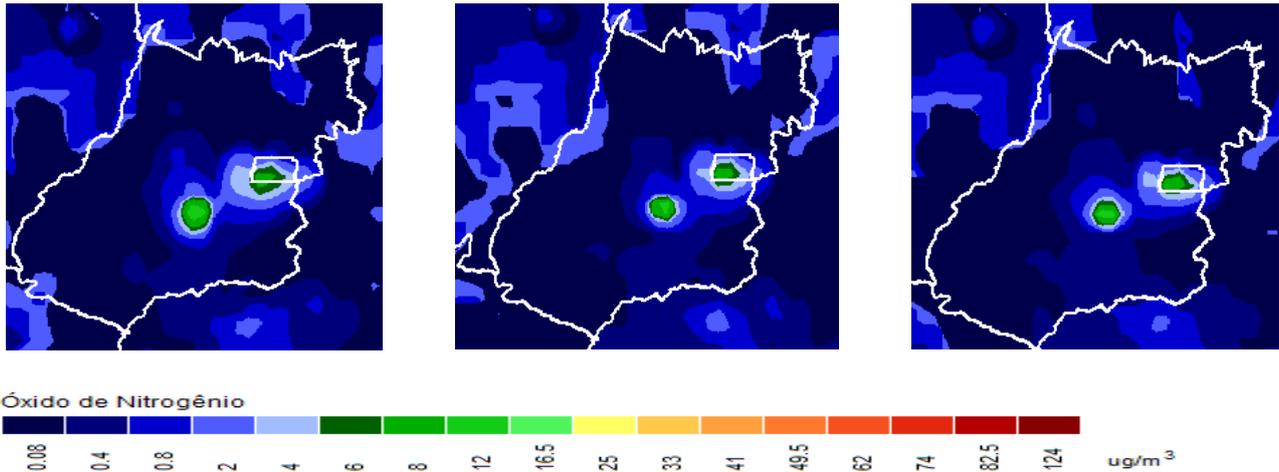


Figura 4 - NO_x (Óxidos de Nitrogênio) provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.

* Fonte: Mapas de qualidade do ar do CATT- BRAMS - CPTEC/INPE.

De acordo com os mapas de qualidade do ar disponibilizados pelo INPE, as emissões estão na faixa média de risco, no período de 11 e 13 de Março de 2016, os índices de NO_x (Óxidos de Nitrogênio) está com mínima e máxima (06 à 12 ppb); O₃ (Ozônio) entre 33 e 42) ;PM_{2,5} (Material Particulado) entre (10 e 25) e o CO (Monóxido de Carbono) entre (0,100e 0,125ppb) podendo sofrer alterações de acordo a direção do vento próximos na área de Goiás e Distrito Federal. Os óxidos de nitrogênio (NO_x) são um dos gases mais nocivos à saúde humana e ao ambiente, causando de irritação nos olhos à destruição da camada de ozônio, passando pela chuva ácida.

Os óxidos de nitrogênio (NO_x) provêm de fontes naturais, tais como atividade vulcânica, queima de biomassa (fundamentalmente queima de florestas provocada por fontes naturais) e atividade bacteriana. Porém, o tráfego automobilístico, assim como a combustão em caldeiras e fornos, constituem as principais fontes de formação destes óxidos, que são considerados importantes contaminantes ambientais, devido à sua participação na chuva ácida, responsável pela destruição das florestas, assim como no "smog" fotoquímico, que é intensamente irritante aos olhos e às mucosas. As emissões de NO_x no mundo são de 10 milhões de toneladas por ano, provenientes de fontes naturais e 40 milhões de toneladas por ano, de fontes antropogênicas oriundas principalmente dos processos de combustão, tais como as emissões automotivas.

2 - FOCOS DE QUEIMADAS NO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO -fonte: INPE)

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE foram registrados no período de 25/02/2016 à 11/03/2016:

- **Um total de 165 focos na no estado de Goiás,**
- **Um total de 01 nas Regiões Administrativas do Distrito Federal.**

Há no Distrito Federal um grupo técnico responsável por planejar, organizar e avaliar ações relacionadas a queima de biomassa no DF, através do Decreto nº 17.431, de 11 de junho de 1996, que institui o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal e dá outras providências.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão o subnotificadas. A detecção das queimadas pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha, enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima.

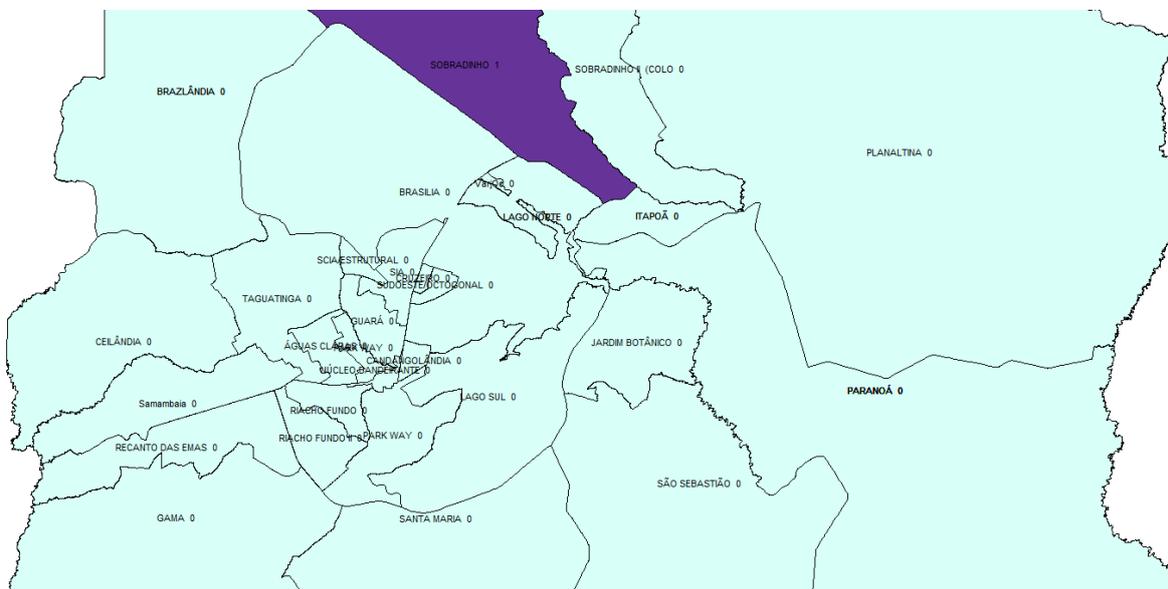


Figura 5 – Focos de queimadas no DF. Período de (25/02 À 11/03/2016)

2.2 - RISCO DE QUEIMADAS PARA O PERÍODO DE 11 À 13/03/2016 (fonte: INPE)

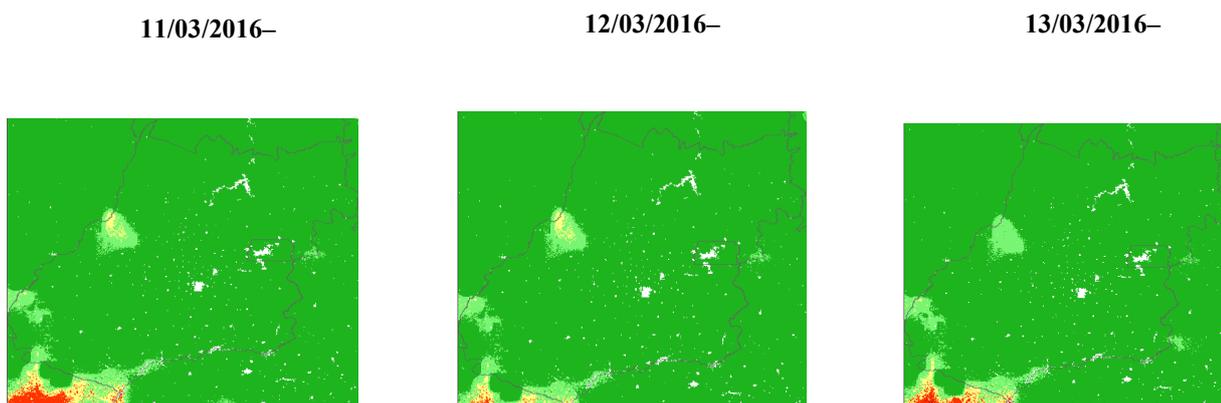
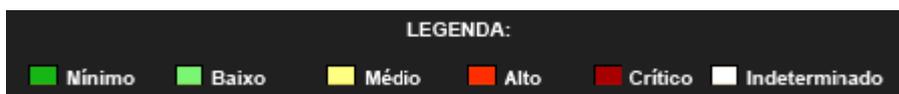


Figura 6 – Risco de fogo no Brasil, Estado de Goiás e Distrito Federal.



O risco de fogo previsto para os dias 11 à 13/03/2016 apresenta níveis que variam de Mínimos a indeterminados dentro da área de abrangência do Estado de Goiás com (165) focos. Já no Distrito Federal com (01) de focos, o risco fica mínimo conforme escala acima, com algumas áreas de indeterminação e de médio risco. Com chuvas espaciais é importante manter a atenção ao quadro apresentado a fim de poder desencadear ações de prevenção e controle quando necessário.

3 - CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS- OBSERVADA DE 22/02 à 10/03/2016 (fonte: Instituto Nacional de Meteorologia - INMET)

As condições meteorológicas para o período compreendido de 25 de fevereiro a 10 de março de 2016, a partir da estação meteorológica convencional de Brasília (15.79°S; 47.93°W e altitude de 1159,54 metros em relação ao nível médio do mar) do Instituto Nacional de Meteorologia –INMET, são apresentados nos gráficos abaixo para o comportamento diário das temperaturas média, máxima e mínima (°C), umidade relativa do ar (%) e chuva acumulada de 24 horas (mm).

Neste período, as chuvas ocorreram devido a áreas de instabilidades ocasionados pela interação entre o calor e a alta concentração de umidade disponível na atmosfera e na semana seguinte, a partir do dia 04.02, pela atuação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que corresponde uma banda de nebulosidade orientada desde a região Norte passando pela região Centro-Oeste associado a frente fria no oceano Atlântico. A temperatura média ficou em torno de 22,7°C com máximo registrado de 24,0°C em 26.Fev.2016 e mínimo de 22,0°C registrado em dois dias 28.Fev. e 03.Mar. de 2016. Para o comportamento da temperatura máxima, a média ficou em torno de 29,1°C com máximo registrado de 31,3°C em 29.Fev.2016 e o mínimo de 24,7°C em 03.Mar.2016. Em relação à temperatura mínima, a média ficou em 19,2°C com máximo registrado em 07.Mar.2016 de 20,4°C e mínimo registrado em 25.Fev.2016 de 17,8°C. Para a umidade relativa do ar, a média para o período foi úmido ficando em torno de 80%, com máximo registrado de 89% em 07.Mar.2016 e mínimo no dia 25.Fev.2016 de 65%, distinguindo este dia como o mais seco, enquanto que o mais quente foi registrado em 29.Fev.2016. Em relação à chuva acumulada de 24h na estação meteorológica do INMET o período foi chuvoso, exceto em 4 dias, com um total de chuva acumulado para esse período de 102,8mm, com registro do maior acumulado de 53,6mm em 09.Mar.2016 caracterizando todo o período menos úmido e temperaturas amenas principalmente à noite.

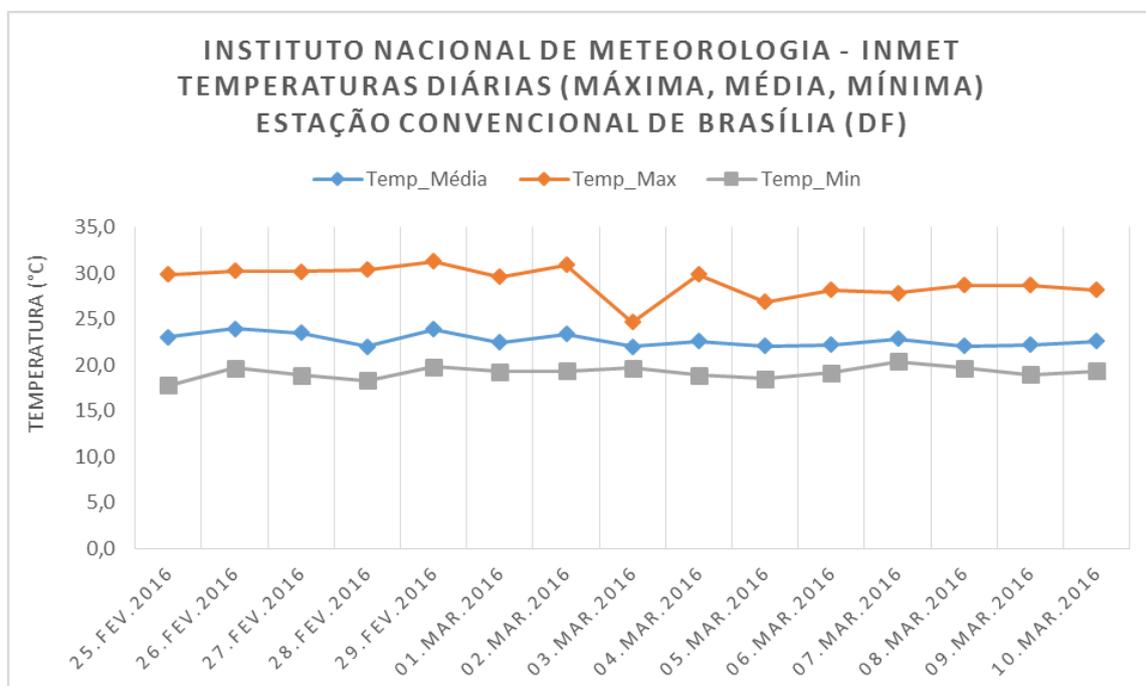


Gráfico 1 – Temperatura relativa do ar no período observado.

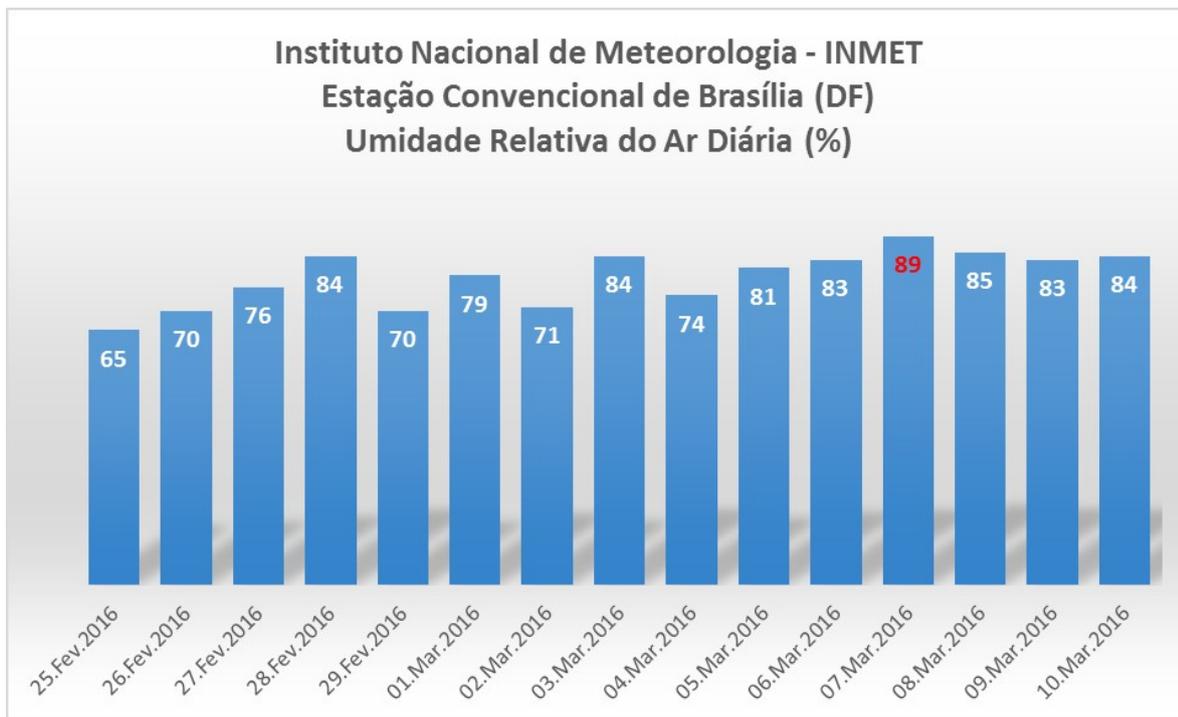


Gráfico 2– Umidade relativa do ar no período observado.

3.2 - PRECIPITAÇÃO PARA O PERÍODO DE 25/02 à 10/03/2016 (Fonte: INMET)

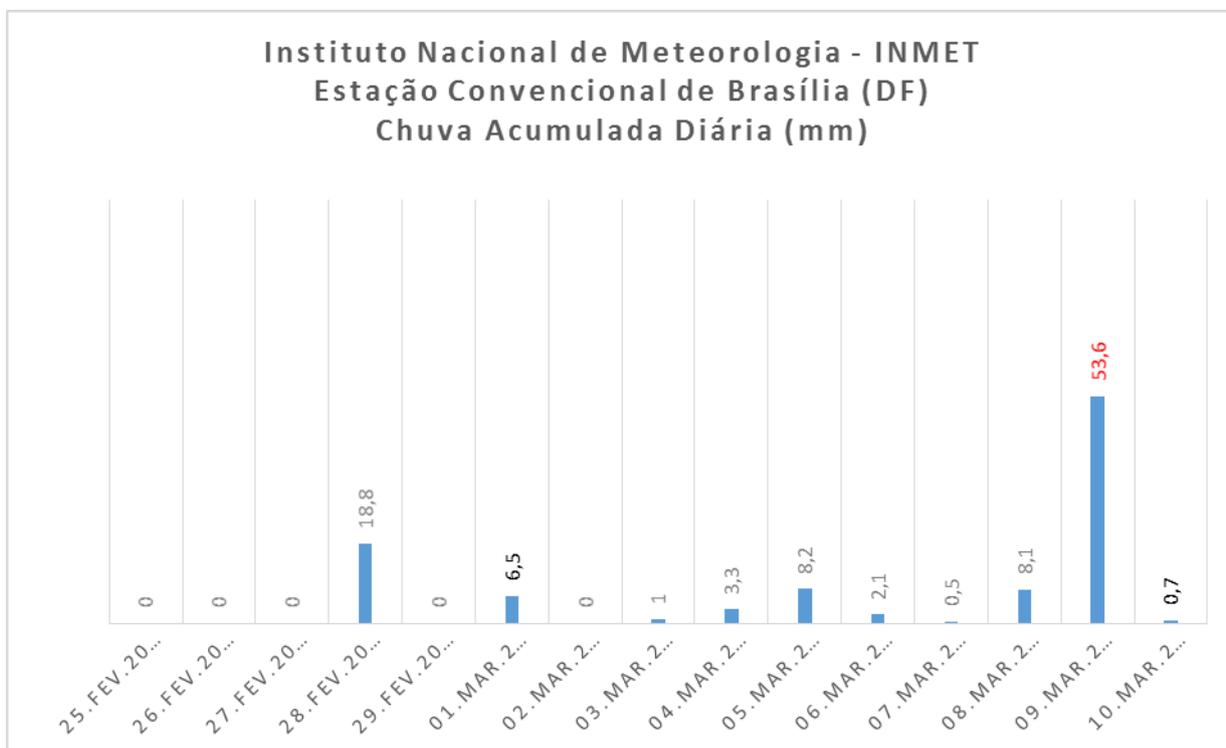


Gráfico 3– Precipitação acumulada no período observado.

HOJE

Atualizado 11/03 10:37



19°C
Temperatura Mínima

Tendência: **Estável**



28°C
Temperatura Máxima

Tendência: **Estável**



Umidade Máxima **95%**



Umidade Mínima **60%**



Nascer do Sol: **06h14**



Pôr do Sol: **18h28**

MADRUGADA/MANHÃ	TARDE	NOITE
 <p><i>Nublado com possibilidade de chuva isolada</i></p>	 <p><i>Nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas</i></p>	 <p><i>Encoberto a nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas</i></p>
 <p>Dir.Vento: NE-MV</p>	 <p>Dir.Vento: NV</p>	 <p>Dir.Vento: NV-NE</p>
 <p>Ventos: Fracos/Moderados</p>	 <p>Ventos: Fracos/Moderados</p>	 <p>Ventos: Fracos/Moderados</p>

AMANHÃ



20°C
Temperatura Mínima

Tendência: **Estável**



26°C
Temperatura Máxima

Tendência: **Estável**



Umidade Máxima **95%**



Umidade Mínima **72%**



Nascer do Sol: **06h14**



Pôr do Sol: **18h27**

Obs: Dado proveniente de modelo numérico

MADRUGADA/MANHÃ	TARDE	NOITE
 <p><i>Encoberto com pancadas de chuva</i></p>	 <p><i>Encoberto com pancadas de chuva</i></p>	 <p><i>Encoberto com pancadas de chuva</i></p>
 <p>Dir.Vento: NV</p>	 <p>Dir.Vento: NV</p>	 <p>Dir.Vento: SE</p>
 <p>Ventos: Fracos</p>	 <p>Ventos: Fracos</p>	 <p>Ventos: Fracos</p>

DOM, 13/03/2016



MAX 27°C

MIN 19°C

Tendência Mínima: Estável
Tendência Máxima: Estável
Nascer do Sol: 06h14
Pôr do Sol: 18h28

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

SEG, 14/03/2016



MAX 27°C

MIN 19°C

Tendência Mínima: Estável
Tendência Máxima: Estável
Nascer do Sol: 06h14
Pôr do Sol: 18h28

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

TER, 15/03/2016



MAX 1019°C

MIN 1019°C

Tendência Mínima: Estável
Tendência Máxima: Estável
Nascer do Sol: 06h14
Pôr do Sol: 18h28

Encoberto

FASES DA LUA



Conheça as fases da Lua e suas respectivas datas.

ESTAÇÕES DO ANO



Veja as datas e horários de início das estações do ano.

*OBS: Os Dados referentes aos 3 dias acima, são provenientes de modelo numérico.

Fonte: INMET

4 - ÍNDICE ULTRAVIOLETA previsão para 11/03/2016

ÍNDICE UV EXTREMO

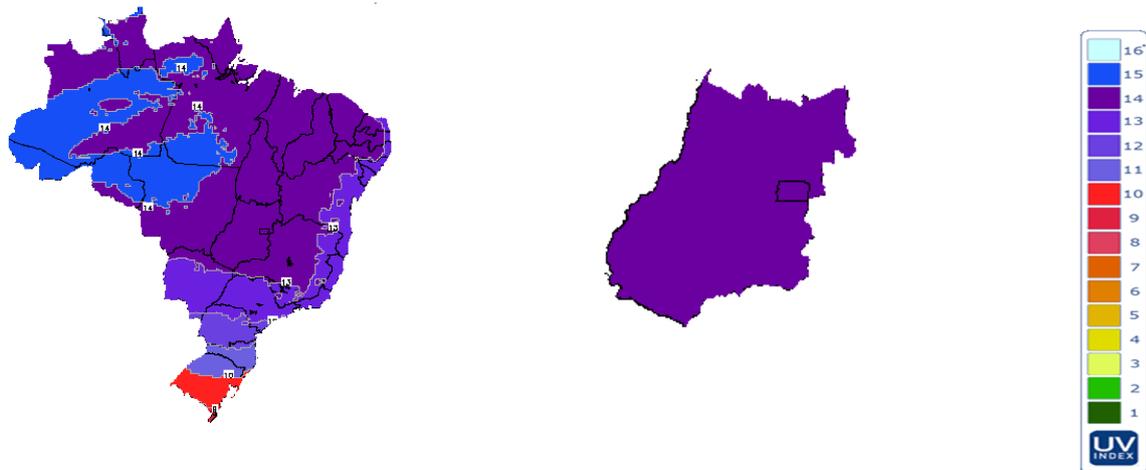


Figura 7 – Índice de Ultravioleta no Brasil, no estado de Goiás e no Distrito Federal em 11/03/2016.

Fonte: DAS/CPTEC/INPE



- **Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.):** a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.
- **Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.):** a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. (Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>)

Fatores atmosféricos como a quantidade de ozônio, de aerossóis em suspensão e a presença de nuvens interferem na incidência da radiação UV na superfície terrestre. Em geral, quanto mais nuvens, ozônio e aerossóis atmosféricos houver, menos radiação UV incidirá sobre a superfície. Contudo, deve-se ter em conta que concentrações elevadas de ozônio e aerossóis nas camadas atmosféricas próximas ao solo são indicativos de poluição.

Por outro lado, fatores topográficos como a altitude e o tipo de solo também são importantes. Quanto mais elevada for uma localidade, mais radiação UV ela recebe, no caso do Distrito Federal que é localizado no Planalto Central que fica a cerca de 1.000m acima do nível do mar.

Poluição em Brasília já preocupa, segundo estudo sobre a qualidade do ar

Das cinco áreas monitoradas pelo Ibram, apenas duas têm índices considerados bons. Na Rodoviária do Plano Piloto, em Taguatinga e na Fercal, a concentração de partículas poluentes oferece risco à saúde

Bem diferente de outras metrópoles, a capital do país ainda pode se gabar do ar puro. Mas essa característica não está completamente garantida. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) divulgou ontem um estudo sobre a qualidade do ar do Distrito Federal. Dos sete pontos analisados em cinco localidades, apenas dois apresentam índices de poluição considerados bons pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Em 1990, o órgão estabeleceu a concentração de 80 microgramas de partículas poluentes por metro cúbico de ar como o limite aceitável. Segundo o levantamento do Ibram, os níveis da Fercal, da Rodoviária do Plano Piloto e do centro de Taguatinga ultrapassam a marca e podem oferecer risco à saúde da população. Os moradores da Comunidade Queima Lençol, na Fercal, são os que mais sofrem com a má qualidade do ar. A concentração de poluentes na atmosfera está mais de cinco vezes acima do limite estabelecido pelo Conama — 438,321 microgramas por metro cúbico. A estação Fercal 2, localizada entre duas fábricas de cimento e próxima à DF-150, registrou 335,385 microgramas por metro cúbico,

Os moradores da Comunidade Queima Lençol, na Fercal, são os que mais sofrem com a má qualidade do ar. A concentração de poluentes na atmosfera está mais de cinco vezes acima do limite estabelecido pelo Conama — 438,321 microgramas por metro cúbico. A estação Fercal 2, localizada entre duas fábricas de cimento e próxima à DF-150, registrou 335,385 microgramas por metro cúbico, aproximadamente quatro vezes além do ideal. A atmosfera mais limpa da região — ainda assim tachada de regular — foi registrada na estação isolada Fercal 1, com 176,96 microgramas por metro cúbico. Na Rodoviária do Plano Piloto, o Ibram detectou 103,757 microgramas de partículas poluidoras. Em Taguatinga, 160 microgramas por metro cúbico. Os dois locais receberam o selo de regular pelo Ibram.

“O DF tem áreas urbanas concentradas e, dentro dessas áreas, o grande fator poluente é o transporte. A área industrial não está tão próxima da cidade. As queimadas, por exemplo, podem ser fáceis de controlar, mas o crescimento do transporte individual é muito mais difícil. Apesar disso, a qualidade do ar no DF ainda é considerada boa. Os poluentes têm certa facilidade de dispersão em virtude da forma como a área urbana de Brasília foi idealizada. Com o aumento do número de veículos, porém, essa vantagem será suprimida com o passar do tempo. Nos fortes períodos de seca, o problema ainda se agrava. Como não existe a umidade para assentar as partículas poluidoras, forma-se uma camada de poluição sobre as cidades. A qualidade do ar cai bastante nesses meses. Uma forma de melhorar ainda mais a qualidade do ar é estancar o crescimento da frota de veículos no DF. Temos de pensar que, hoje, os problemas não são tão grandes. Mas, no futuro, serão.”

Felipe Azevedo, químico com mestrado em engenharia. Trabalha no laboratório de qualidade do ar da Universidade de Brasília (UnB)

Fonte: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2010/05/07/interna_cidadesdf,191040/poluicao-em-brasilia-ja-preocupa-segundo-estudo-sobre-a-qualidade-do-ar.shtml

DENGUE , ZICA E CHICUNGUNHA

Fonte:<http://combateaedes.saude.gov.br/>

TIRE SUAS DÚVIDAS ACESSSE AO LINK ACIMA OU

LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

- 136 -

6- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. DAS. **Radiação Ultravioleta - Camada de ozônio e saúde humana**. Disponível em: <http://satellite.cptec.inpe.br/uvant/br_uvimax.htm>. Acesso em: 11/03/2016.

BRASIL. Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. DPI. Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Disponível em <<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>>. Acesso em 11/03/2016.

BRASIL. Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. GMAI. Qualidade do ar. Disponível em: < <http://meioambiente.cptec.inpe.br/index.php?lang=pt>>. Acesso em: 11/03/2016.

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/DF:

<http://www.saude.df.gov.br/outros-links/informes-epidemiologicos/768-2013-12-09-17-11-36.html>

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância de Populações Expostas à Poluentes Atmosféricos – VIGIAR-DF/DIVAL/DF.

Telefones: 3343-8810 / 8814 / **E-mails:** gevanbiol@gmail.com e nuvasp@gmail.com

Responsável técnico pelo boletim:

-Maria Cristina S. Cerqueira –Agente de Vigilância Ambiental

-Ervânia Aragão Teles-Gerência de Vigilância Ambiental de Fatores Não Biológicos - GEVAB -

• Equipe de elaboração:

Andrea Malheiros Ramos - Instituto Nacional de Meteorologia - INMET

Carlos Henrique Almeida Rocha - Instituto Brasília Ambiental - IBRAM

Lourdes Martins de Moraes - Instituto Brasília Ambiental - IBRAM

Maria Cristina da Silva Cerqueira - DIVAL

Wesley Carlos Camargo - DIVAL

Ervânia Aragão Teles- GEVAB - DIVAL

Divino Valero Martins—Diretor – Diretoria de Vigilância Ambiental - DIVAL

Tiago Araújo Coelho de Souza - Subsecretário de Vigilância à Saúde - SVS

Agradecemos o apoio e colaboração na construção e implantação deste Boletim a:

Elaine Terezinha Costa – Vigilância Ambiental em Saúde do RS/ Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

Salete Heldt - Vigilância Ambiental em Saúde do RS/ Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

Liane Farinon - Vigilância Ambiental em Saúde do RS/ Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul.

AVISO: O Boletim Informativo VIGIAR/DF é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/DF não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.